

Resumo

PESSOTTO, F.; PRIMI, R. (2011). *Análise de Rasch de um teste de raciocínio com estímulos sonoros*. Universidade São Francisco, Itatiba.

O objetivo do presente estudo foi verificar a estrutura interna de um teste de raciocínio (RAu - Raciocínio Auditivo) segundo o modelo de Rasch. O RAu é uma bateria informatizada que visa avaliar o raciocínio indutivo por meio de provas de séries e analogias contendo estímulos sonoros. Ele é composto por três subtestes sendo eles, séries (20 itens), analogias 1 (20 itens) e analogias 2 (14 itens). Participaram deste estudo 211 sujeitos com idade variando entre 15 e 59 anos sendo 56% do sexo masculino. Os sujeitos foram selecionados de forma a compor três grupos com formação e experiências diferenciadas, à saber, músicos profissionais (N=31), músicos amadores (N=84) e leigos em música (N=96). Os resultados indicaram que a maioria dos itens demonstraram-se adequados, dentro dos valores esperados, sendo que alguns indicaram valores de *infit* e *outif* acima de 1,30 sendo, para séries os itens 11, 19 e 21; para analogias 1 os itens 6 e 11 e para analogias 2, os itens 1, 6 e 11. Apenas um deles, o item 11 de analogias 1, apresentou correlação item-total negativa indicando a possibilidade de exclusão do mesmo do teste. Todos os outros apresentaram valores positivos na correlação item-total. Os valores médios dos thetas dos sujeitos foram de 0,47 para séries, 0,52 para analogias 1 e de 0,27 para analogias 2, indicando uma dificuldade “médio/baixa” para os itens do instrumento, pois tais níveis ficaram acima de seu valor médio de dificuldade (0). Foram verificados ainda os thetas dos sujeitos levando em consideração os diferentes níveis de experiência. Para séries os valores foram de 1,47 para músicos, 0,75 para músicos amadores e 0,03 para leigos em música. Em analogias 1 o grupo de músicos obteve um theta de 2,04, os músicos amadores 0,87 e os leigos 0,08. Já para analogias 2 os valores encontrados foram de 1,71 para os músicos, 1,01 para os músicos amadores e -0,59 para os leigos. Estes dados indicam que os subtestes foram capazes de confirmar os diferentes níveis de experiência com música dos sujeitos, em que os músicos sempre tiveram valores maiores para o nível de habilidade, seguidos dos músicos amadores e por fim, apresentando valores mais baixos, o grupo de leigos. Os dados demonstraram ainda, para séries, uma precisão de Rasch de 0,71, para analogias 1 de 0,77 e para analogias 2 de 0,79, todas portanto, ficando dentro de valores esperados. De modo geral, todos os índices demonstraram-se favoráveis indicando uma boa estrutura interna dos itens e possíveis ajustes a serem realizados.

Palavras-chave: raciocínio indutivo, percepção auditiva, TRI, Rasch, *infit* e *outfit*.

Apoio: FAPESP